

RESULTADOS PRELIMINARES - Acurácia de diferentes escores de vitalidade na identificação da asfixia neonatal em bezerros – experimento piloto

Thamires Diniz Aquiles Silva¹, Gabriela Silva Fregolon¹, Arlindo Saran Neto², Viviani Gomes¹
 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)¹
 Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA/USP)²

INTRODUÇÃO

A asfixia é descrita como um distúrbio grave do suprimento de oxigênio ao feto na hora do nascimento. Dessa forma, a avaliação da vitalidade do neonato logo após o nascimento, por meio da aplicação dos sistemas de escore é crucial para determinar a intervenção e sobrevida neonatal.

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa (em andamento) é determinar a acurácia de diferentes escores de vitalidade na identificação da asfixia neonatal em neonatos bovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento piloto ocorreu no rebanho leiteiro do campus Fernando Costa da Universidade de São Paulo (Pirassununga-SP). As vacas Holandesas foram monitoradas no piquete de parição para registro da duração e tipo de partos (eutócico ou distócico). Os neonatos foram acessados com cinco, 30 e 60 min de vida para a avaliação da vitalidade por meio de oito escores disponibilizados na literatura, além da coleta de sangue para determinação da glicemia, lactato-L e oximetria de pulso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram acompanhados quatro partos, sendo uma distocia (neonato 1) e três eutocias (neonato 2-4). O resultado dos critérios de classificação da vitalidade dos animais durante os três tempos de observação estão representados na Tabela 1. Além disso, a relação da saturação de oxigênio e dos valores de Lactato-L dos animais estão representados nas Figuras 1 e 2, respectivamente.

Figura 1: Relação da saturação de oxigênio durante os três tempos de avaliação.

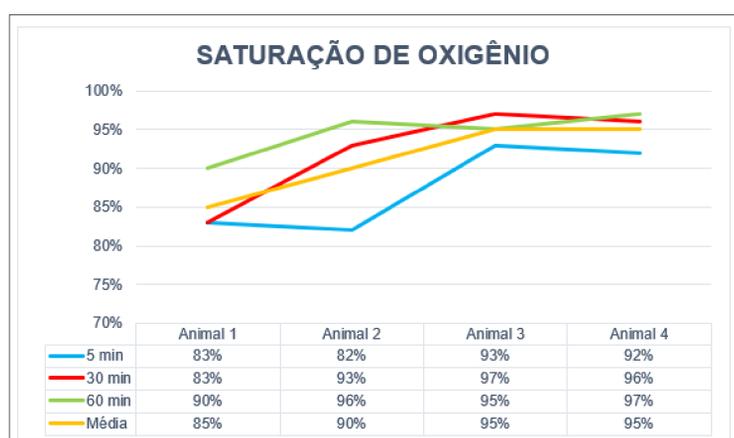


Figura 2: Relação dos valores de Lactato-L durante os três tempos de avaliação.

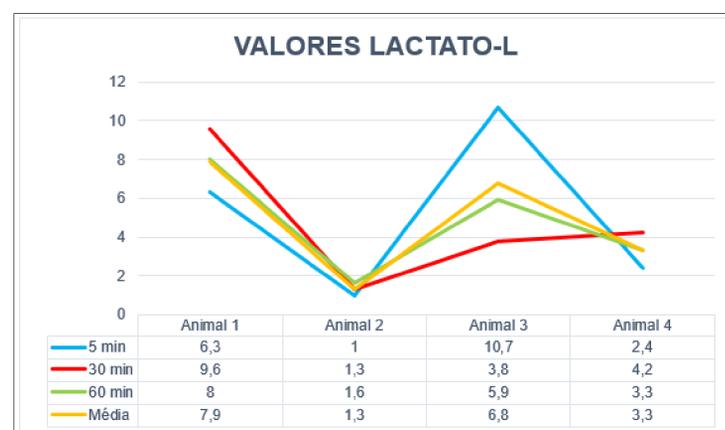


Tabela 1: Classificação da vitalidade dos animais durante os três tempos de observação.

CLASSIFICAÇÃO DA VITALIDADE			
ANIMAL 1			
CRITÉRIO	5 MIN	30 MIN	60 MIN
ÓTIMO	0	5	6
MUITO BOM	0	0	0
BOM	0	1	1
MODERADO	4	2	1
BAIXO	4	0	0
RUIM	0	0	0
ANIMAL 2			
CRITÉRIO	5 MIN	30 MIN	60 MIN
ÓTIMO	4	6	6
MUITO BOM	0	1	1
BOM	0	0	0
MODERADO	4	1	1
BAIXO	0	0	0
RUIM	0	0	0
ANIMAL 3			
CRITÉRIO	5 MIN	30 MIN	60 MIN
ÓTIMO	0	6	6
MUITO BOM	0	1	1
BOM	0	0	0
MODERADO	2	1	1
BAIXO	0	0	0
RUIM	6	0	0
ANIMAL 4			
CRITÉRIO	5 MIN	30 MIN	60 MIN
ÓTIMO	6	6	6
MUITO BOM	1	0	0
BOM	0	1	1
MODERADO	1	1	1
BAIXO	0	0	0
RUIM	0	0	0

CONCLUSÃO

Não houve padrão de classificação da vitalidade neonatal usando oito diferentes escores (Mulling; Maurer-Schweizer; Born; Vollhardt; Probo Veronesi; Camila Vannucchi; Kovács; Murray), justificando a realização desta pesquisa e adequação das metodologias propostas.

AGRADECIMENTOS

